

REITOR
Hélgio Trindade
DIRETORA
Walderez Spencer Uebel
VICE-DIRETORA
Irene Cardoso de Bem e Canto
EDITORA
Neuza Maria Nogueira Tartaglia
TRADUTORA E REVISORA PARA O INGLÊS
Enaura Brandão Chaves
BIBLIOTECÁRIAS
Ana Ladislava Tonelotto
Leonora Bernd Geiss
SECRETÁRIAS
Antonieta Luz da Silva
Mara Lúcia Ribeiro Almeida
COMISSÃO DE DIVULGAÇÃO
Themis Maria Dresch Dovera
(Coordenadora)
Escola de Enfermagem da UFRGS
Lilian C. do Espírito Santo
Escola de Enfermagem da UFRGS
Margarita Ana Rubin Unicovsky
Escola de Enfermagem da UFRGS
Univercina Campos Sant'Anna
Escola de Enfermagem da UFRGS
Vanderlei Carraro
Escola de Enfermagem da UFRGS
CONSELHO EDITORIAL
Beatriz Regina Lara dos Santos
(Coordenadora)
Escola de Enfermagem da UFRGS
Arlete Spencer Vanzin
Escola de Enfermagem da UFRGS
Augusto Nivaldo Silva Triviños
Faculdade de Educação da UFRGS
Cristina Loyola
Escola de Enfermagem Ana Nery da
UFRJ
Flavia Beatriz Lange Hentschel
Escola de Enfermagem da UFRGS
Heimar F. Marin
Departamento de Enfermagem da
Escola Paulista de Medicina
Helena Becker Issi
Escola de Enfermagem da UFRGS
Lygia Paim Muller Dias
Departamento de Enfermagem de
Ciências de Saúde da UFSC
Maria da Graça de Oliveira Crossetti
Escola de Enfermagem da UFRGS
Maria José dos Santos Rossi
Escola de Enfermagem da UnB
Marília Costa Morosini
Instituto de Filosofia e Ciências
Humanas da UFRGS
Marilú Medeiros
Faculdade de Enfermagem da PUCRS
Mercedes Trentini
Escola de Enfermagem da UFSC
Nara Maria Guazelli Bernardes
Faculdade de Educação da PUCRS
Semiramis Milani Rocha
Escola de Enfermagem de Ribeirão
Preto da USP

Prof.^a Clélia Burlamaque
Enfermeira
CONEN 13501

EDITORIAL

A Revista Gaúcha de Enfermagem enfrentou, no ano de 1993, alguns desafios de ordem econômica e acadêmica: nossa tiragem saiu atrasada devido a problemas financeiros e nossa Editora-Chefe, professora Clélia Burlamaque, se aposentou.

Este número, resultado de muitas reuniões, debates e reivindicações, é dedicado à professora Clélia, uma editora-chefe inigualável, cuja contribuição maior à Revista foi, sem dúvida, o seu amor pela enfermagem e sua crença no desenvolvimento da profissão. É desta forma que agradecemos e ao mesmo tempo homenageamos esta profissional competente e dedicada que, pela sua inquietude intelectual, potencializou a falta que sentimos dela.